



Relatório do MI-Aedes Ituverava/SP 14 a 17 de 2024



Ecovect
A **Rentokil** Company



M.I.AEDES

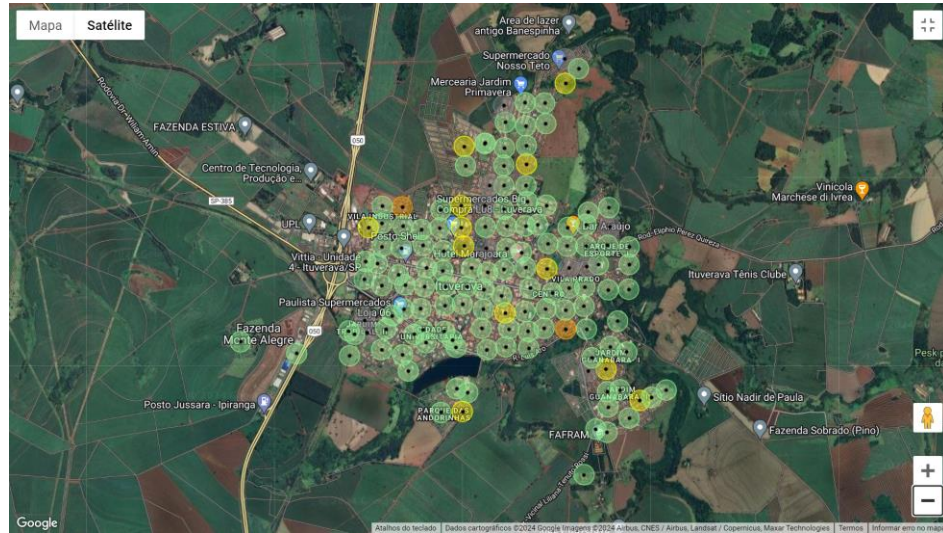
INDICADORES DO MI-AEDES

QUALIDADE DAS INFORMAÇÕES - ITUVERAVA/SP - 2024										
SEMANA	ARMADILHAS INSTALADAS	VISITAS	VISTORIAS	ARM. COM FÊMEAS	CAPTURAS	IMPEDIMENTOS (%)	IPM (%)	IMFA	% VISITAS	% VISTORIAS
14	151	151	140	16	18	7,28%	11,43%	0,13	100,0%	92,7%
15	151	151	142	42	84	5,96%	29,58%	0,59	100,0%	94,0%
16	151	151	141	38	80	6,62%	26,95%	0,57	100,0%	93,4%
17	151	150	142	33	53	5,30%	23,24%	0,37	99,3%	94,0%
IMFA médio: 0,42										
TOTAL DE ARMADILHAS INSTALADAS: 151										

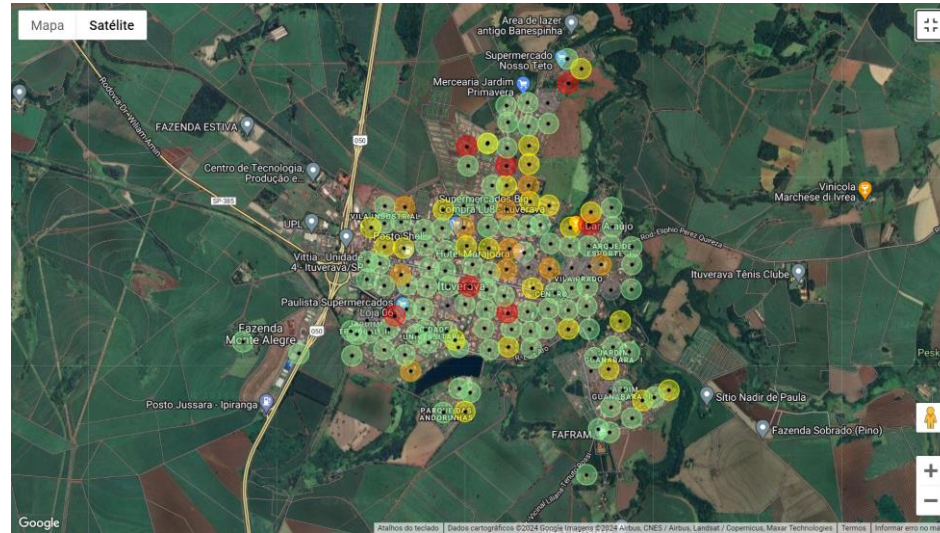
- ❖ No período, o **IMFA médio** do município oscilou entre o nível de risco **SATISFATÓRIO (IMFA ABAIXO DE 0,15)** e **ALERTA (IMFA entre 0,30 e 0,60)**.
- ❖ A quantidade de **visitas** ficou dentro do considerado ideal (acima de 90% em cada semana) em todas as semanas;
- ❖ O nível de impedimentos ficou dentro do considerado aceitável em todas as semanas (até 10% em cada semana).

Mapa de **semanal** de capturas de *Aedes aegypti* em Ituverava/SP - sede

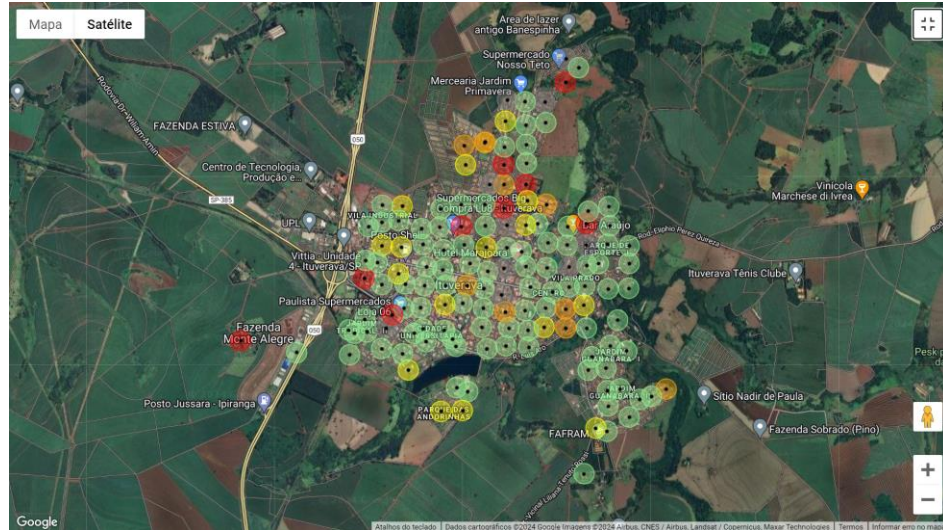
SEMANA 14



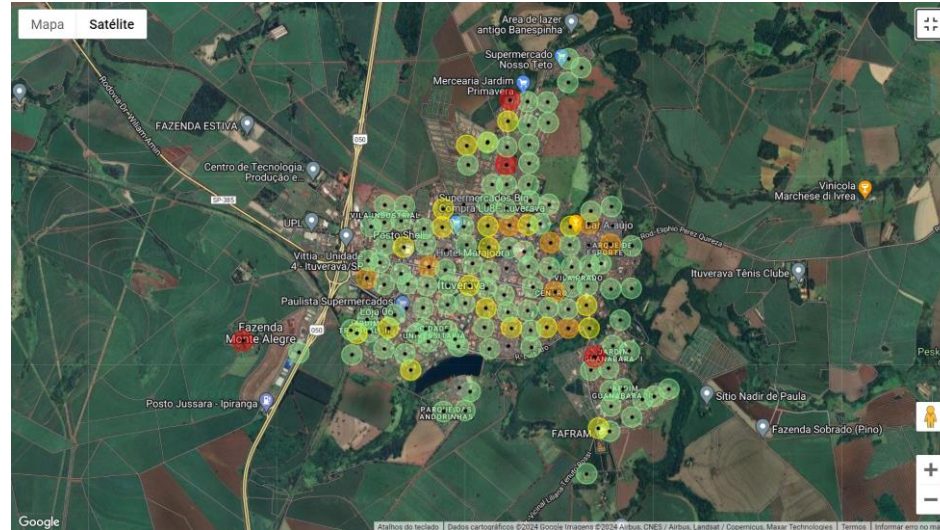
SEMANA 15



SEMANA 16



SEMANA 17



- Sem capturas
- 1 captura
- 2 capturas
- 3 ou + capturas
- Impedida
- Dengue
- Chikungunya
- Zika
- Febre Amarela

Execução das visitas pela equipe

MÉDIA DA PORCENTAGEM DE VISITAS POR SEMANA (%)		
AGENTE	MÉDIA ARMADS.	Média por agente
Equipe 1 de Ituverava	75	91%
Equipe 2 de Ituverava	66	100%
Agente de endemias - Distritos	10	95%

PORCENTAGEM DE VISITAS POR SEMANA (%)				
AGENTE	14	15	16	17
Equipe 1 de Ituverava	76,00	88,00	100,00	100,00
Equipe 2 de Ituverava	100,00	100,00	100,00	98,48
Agente de endemias - Distritos	100,00	100,00	100,00	80,00

ARMADILHAS IMPEDIDAS NO PERÍODO							
AGENTE	14	15	16	17	Média	Armadilhas	% média por Distrito
Equipe 1 de Ituverava	0	8	9	10	6,75	75	9,0%
Equipe 2 de Ituverava	4	4	3	5	4,00	66	6,1%
Agente de endemias - Distritos	0	0	0	0	0,00	10	0,0%
Total	4	12	12	15	3,58	151	5,0%

- Meta de execução de visitas: acima de 90% de armadilhas visitadas em cada semana;
- Meta de impedimentos: Até 10% em cada semana.

Reincidência de Impedidas:

LISTA DE REINCIDÊNCIA DE IMPEDIDAS

EXPORTAR

IMPRIMIR

Semana: 17/2024

FILTROS

AGENTE	ARMADI...	QUA...	BAIRRO	LOGRADOURO	NÚMERO	14	15	16	17
Equipe 1 de Ituverava	17490		Centro	RUA EUCLIDES BARBOSA LIMA	272	X	X	X	
Equipe 1 de Ituverava	17596		VILA SÃO FRANCISCO	RUA JOÃO CONTART	8			X	X
Equipe 1 de Ituverava	17481		VILA SÃO JORGE	RUA JOÃO JOSÉ CARNEIRO	360			X	X
Equipe 1 de Ituverava	17460	198	PARQUE SÃO DOMINGOS	RUA ANTÔNIO FERNANDES	161	X			X
Equipe 1 de Ituverava	17527		VILA CELINA	RUA ANTÔNIO SALVINO FILHO	598		X	X	
Equipe 1 de Ituverava	17551		JARDIM PRIMAVERA	RUA ABRAÃO DIB	156	X		X	
Equipe 1 de Ituverava	17518		JARDIM SANTA CECILIA	RUA TÚLIO DEL GUERRA	122	X		X	
Equipe 1 de Ituverava	17615		CJ.JOÃO ATAÍDE DE SOUZA	RUA FRANCELINA FERREIRA DA SILVA	502	X		X	
Equipe 1 de Ituverava	17479		Centro	RUA DEPUTADO FRANCISCO BARBOSA	48	X	X		
Equipe 2 de Ituverava	17483		JARDIM GUANABARA I	RUA SEBASTIÃO GALINDO JOSÉ	389	X	X		
Equipe 2 de Ituverava	17595		JARDIM TROPICAL I	ALAMEDA ALÍPIO ANTÔNIO ARAÚJO	247	X	X		

Qualidade da MosquiTRAP

- De acordo com os dados coletados em campo, foram registras formas imaturas de *Culicideos* em MosquiTRAPs vistoriadas;

PRESENÇA DE LARVAS							
AGENTE	Total de armadilhas	Armadilhas com larvas por semana				Média	% de larvas
		14	15	16	17		
Equipe 1 de Ituverava	75	0	5	8	5	4,50	6,0%
Equipe 2 de Ituverava	66	0	1	0	0	0,25	0,4%
Agente de endemias - Distritos	10	0	0	0	0	0,00	0,0%
TOTAL	151	0	6	8	5	1,58333	1,0%

PRESENÇA DE OVOS							
AGENTE	Total de armadilhas	Armadilhas com ovos por semana				Média	% de ovos
		14	15	16	17		
Equipe 1 de Ituverava	75	0	2	0	5	1,75	2,3%
Equipe 2 de Ituverava	66	0	0	0	0	0	0,0%
Agente de endemias - Distritos	10	0	0	0	0	0	0,0%
TOTAL	151	0	2	0	5	0,58333	0,4%

Troca Periódica de insumos

- De acordo com os dados registrados no MIAedes, foram realizadas as trocas de atraentes em quase todas as armadilhas.

Tabela de Troca de Insumos 2024		
ITUVERAVA/SP		
	Atraentes	Cartões
Semana Epidemiológica para a troca dos insumos	1	5
	8	14
	15	23
	22	32
	29	41
	36	50
	43	
	50	

TROCA DE INSUMOS					
AGENTE	Total de armadilhas	Cartões Semana 14	Atraentes Semana 15	Procentagem média cartões	Procentagem média atraentes
Equipe 1 de Ituverava	75	64	69	85,3%	92,0%
Equipe 2 de Ituverava	66	54	53	81,8%	80,3%
Agente de endemias - Distritos	10	0	1	0,0%	10,0%
TOTAL	151	118	123	55,7%	60,8%
* Se a troca não tiver sido realizada na semana de trocas em uma armadilha impedida, lembrar de realizá-la na semana seguinte.					

O indicador de controle do nível de água na Mosquitrap (“vazio”, “médio” ou “cheio”) é importante pois a presença de água na armadilha é o principal estímulo para o Aedes aegypti procurar o criadouro e o ideal é que a quantidade permaneça no nível “cheio”, para que não possa ocorrer espaço no fundo da armadilha para o mosquito pousar nesse local ao invés de pousar no cartão adesivo.

Qualidade da armadilha:

CONTROLE DO NÍVEL DA ÁGUA NA MOSQUITRAP						
AGENTE	Armadilhas	Semana				Porcentagem
		14	15	16	17	
Equipe 1 de Ituverava	75	40	53	62	55	70%
Equipe 2 de Ituverava	66	60	60	64	58	92%
Agente de endemias - Distritos	10	3	7	7	4	53%
TOTAL	151	103	120	133	117	71%

Foi calculada a quantidade de armadilhas que apresentaram o nível de água "cheio"

Relação dos bairros com maior infestação de *Aedes aegypti* fêmea

CONSOLIDADO BAIRRO DE RESULTADOS M.I.AEDES

Sem. Inicial: 14/2024 Sem. Final: 17/2024 Bairro: Todos

BAIRRO	TOTAL DE AR...	IMFA	IPM (%)	<i>Aedes aegypti</i>		<i>Aedes albopictus</i>		<i>Culex sp.</i>		Nº Armadilhas com vírus				Casos humanos registrados			
				FÊMEA	MACHO	FÊMEA	MACHO	FÊMEA	MACHO	DENV	ZIKV	CHIKV	YFV	DENV	ZIKV	CHIKV	YFV
VILA CELINA	2	1.88	62.5	8	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CJ.JULIO CAVALARI	1	1.75	50	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
JARDIM BANDEIRANTES	2	1.75	62.5	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CJ.ARNALDO JARDIM	5	1.35	50	27	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
EURICO LUCIO HENRIQUE	1	1.25	75	5	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
JARDIM POUSO ALTO	3	1.21	62.5	14	0	1	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0
JARDIM MORUMBI	2	0.88	25	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VILA SÃO JORGE	5	0.81	40	14	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CJ.ALPICIO FONSECA	1	0.75	50	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PARQUE DAS NAÇÕES	2	0.63	50	5	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
JARDIM SANTA CECILIA	2	0.63	37.5	3	0	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VILA INDUSTRIAL	4	0.56	25	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CJ.LÚCIO ADALBERTO DE LIMA MAC...	1	0.5	50	2	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	151			235	1	11	0	159	21	0	0	0	0	0	0	0	0

Gestão de área foco e controle

Para acessar a tabela área foco completa é necessário selecionar o IMFA **SATISFATÓRIO** no filtro da tela do site do MI-Aedes e depois clicar em “ALTERAR”:

GESTÃO DE ÁREA FOCO E CONTROLE

EXPORTARIMPRIMIR

Semana: 17/2023Bairro: TodosIMFA: Moderado, Alerta, Crítico, SatisfatórioIMFAP: Moderado, Alerta, Crítico

B	IMFA	ID	QUADRA	NÚMERO	14	15	16	17	IMFAP	VÍRUS	STATUS
Ce	0.48				-	-	-	-			
		15114	109	F 666	0	0	0	1	0.19	0	Trabalhado
		15125	139	F 81	0	1	0	0	0.15	0	Trabalhado
		15112	168	F 172	0	1	0	0	0.15	0	Não Trabalhadr
		15115	106	F 342	2	1	3	3	2.32	0	Trabalhado
		15113	83	F 485	0	0	0	7	1.33	0	Não Trabalhadr
Cc	0.19				-	-	-	-			
		15131	31	V 20	2	0	0	1	0.56	0	Não Trabalhadr
Ja	1.50				-	-	-	-			
		15183	98	F 281	2	1	1	2	1.51	0	Trabalhado

Filtros

SEMANA202317BAIRROTodosIDIMFASatisfatórioModeradoAlertaCríticoIMFAPModerado, Alerta, Crítico

SatisfatórioModeradoAlertaCrítico

Delimitação de foco/Per17/2023

Área foco

Seguem, os bairros reincidentes do período e assim, **prioritários para ações de combate ao vetor.**

NÍVEIS DE RISCO:

	Satisfatório (< 0,15)
	Moderado (0,15 – 0,30)
	Alerta (0,30 – 0,60)
	Crítico (> 0,60)

REINCIDÊNCIA DE BAIROS NA ÁREA FOCO			
BAIRRO	IMFA DOS BAIROS		
	Semanas 06-09		Semanas 10-13
Centro	0,28	↑	0,34
EURICO LUCIO HENRIQUE	1,25	↓	1,25
JARDIM REGINA RIBEIRO DOS SANTOS	0,25	↓	0,25
JARDIM MODELO	2,50	↓	0,38
JARDIM BANDEIRANTES	0,25	↑	1,75
JARDIM INDEPENDENCIA	0,39	↑	0,49
JARDIM GUANABARA I	0,25	↑	0,28
JARDIM PARQUE DOS ESPORTES II	1,00	↓	0,25
JARDIM SANTA CECILIA	0,38	↑	0,63
JARDIM POUSO ALTO	1,17	↑	1,21
JARDIM MORUMBI	0,25	↑	0,88
JARDIM MARAJOARA	0,31	↑	0,46
JARDIM VALE DO CARMO	0,50	↓	0,50
VILA SÃO FRANCISCO	1,31	↓	0,35
VILA SÃO JORGE	0,25	↑	0,81
VILA CELINA	1,88	↓	1,88
VILA ZELINDA	0,33	↑	0,42
VILA INDUSTRIAL	0,21	↑	0,56
CJ.CARMINHA SANDOVAL	0,83	↓	0,42
CJ.JULIO CAVALARI	0,50	↑	1,75
CJ.ARCHIBALDO MOREIRA COIMBRA	0,17	↑	0,33
CJ.ARNALDO JARDIM	0,60	↑	1,35
CJ.LÚCIO ADALBERTO DE LIMA MACHADO	0,50	↓	0,50

Área foco

Seguem, a(s) armadilha(s)
reincidentes do período e assim,
**prioritários para ações de
combate ao vetor.**

Imóveis que tiveram ações
de controle no período de
14 a 17 de 2024.

Nível de risco IMFAP

	acima de 1
	entre 0,5-1
	menor que 0,5
	igual a 0

REINCIDÊNCIA DE ARMADILHAS NA ÁREA FOCO						
ENDEREÇO				IMFAP		
BAIRRO	ID	Logradouro	No.	Semanas 06-09		Semanas 10-13
Centro	17488	RUA CORONEL CIPRIANO DE ALMEIDA COELHO	837	0,26	↑	1,76
Centro	17501	RUA CONSELHEIRO ANTÔNIO PRADO	376	0,48	↓	0,43
Centro	17511	RUA DEPUTADO FRANCISCO BARBOSA	646	0,15	↑	0,32
EURICO LUCIO HENRIQUE	17574	RUA GERALDINO BARBOSA LIMA	69	1,17	↓	1,05
JARDIM REGINA RIBEIRO DOS SANTOS	17559	RUA GABRIEL TEODORO DE OLIVEIRA	347	0,13	↓	0,13
JARDIM MODELO	17587	AVENIDA ORESTES QUÉRCIA	290	1,89	↓	0,35
JARDIM BANDEIRANTES	17547	RUA MARIA LIPORACI	120	0,26	↑	1,83
JARDIM INDEPENDENCIA	17517	RUA CAPITÃO FLORINDO JOSÉ DA SILVA	272	1,65	↑	3,04
JARDIM INDEPENDENCIA	19277	RUA DOM PEDRO I	62	0,64	↓	0,15
JARDIM GUANABARA I	17482	RUA JOSÉ CARRER	463	0,48	↓	0,35
JARDIM PARQUE DOS ESPORTES II	17466	RUA NESTLE	0	1,57	↓	0,30
JARDIM SANTA CECILIA	17503	RUA JORGE OLINDO FERREIRA	58	0,48	↑	0,58
JARDIM POUSO ALTO	17553	RUA JUQUIRAÍ	42	1,63	↓	0,73
JARDIM POUSO ALTO	17557	RUA OMAGUÁS	835	0,88	↑	2,26
JARDIM POUSO ALTO	17563	RUA TUPITINGA	1301	0,13	↑	0,19
JARDIM MORUMBI	17500	RUA PAYAGUÁS	577	0,15	↑	1,36
JARDIM MARAJÓARA	17498	RUA TAIÁ	199	0,35	↓	0,30
JARDIM MARAJÓARA	17555	RUA XARAIÉS	452	0,53	↓	0,19
JARDIM VALE DO CARMO	17561	PRAÇA FLÁVIO CAVALARI	190	0,40	↑	0,42
VILA SÃO FRANCISCO	17493	RUA HILÁRIO ALVES DE FREITAS	580	2,69	↓	0,38
VILA SÃO FRANCISCO	17596	RUA JOÃO CONTART	8	2,20	↓	0,30
VILA SÃO JORGE	17462	RUA LEONARDO CORDARO	607	0,51	↓	0,15
VILA SÃO JORGE	17468	PRESIDENTE KENEDDY	105	0,16	↑	0,38
VILA CELINA	17526	RUA CARLOS CHICONELLI	527	1,31	↑	1,76
VILA ZELINDA	17606	RUA JOSÉ ABDALLA HANNA	1422	0,76	↓	0,35
VILA INDUSTRIAL	17579	RUA SEBASTIANA MONTEIRO CASSIANO	624	0,38	↓	0,38
VILA INDUSTRIAL	17609	RODOVIA ANHANGUERA, KM 410	330	0,19	↑	1,54
CJ.CARMINHA SANDOVAL	17469	RUA DEUSDETE SANTOS	75	1,73	↓	0,35
CJ.CARMINHA SANDOVAL	17471	RUA SEBASTIÃO RODRIGUES DA ROCHA	290	0,38	↑	0,58
CJ.JULIO CAVALARI	17541	RUA JORGE MAUAD	58	0,38	↑	1,36
CJ.ARCHIBALDO MOREIRA COIMBRA	17512	AVENIDA ANTÔNIO RIBEIRO DOS SANTOS	00	0,38	↑	0,58
CJ.ARNALDO JARDIM	17505	AVENIDA ANTÔNIO RODRIGUES DOS SANTOS	70	1,54	↑	3,39
CJ.ARNALDO JARDIM	17510	RUA BENEDITO RUSSI	80	0,16	↑	0,63
CJ.ARNALDO JARDIM	17515	RUA JOÃO RISSI GÓES	80	0,45	↑	2,20
CJ.LÚCIO ADALBERTO DE LIMA MACHADO	17508	RUA ERNESTINA MARIA SOUZA	215	0,35	↑	0,43

Análise de área foco

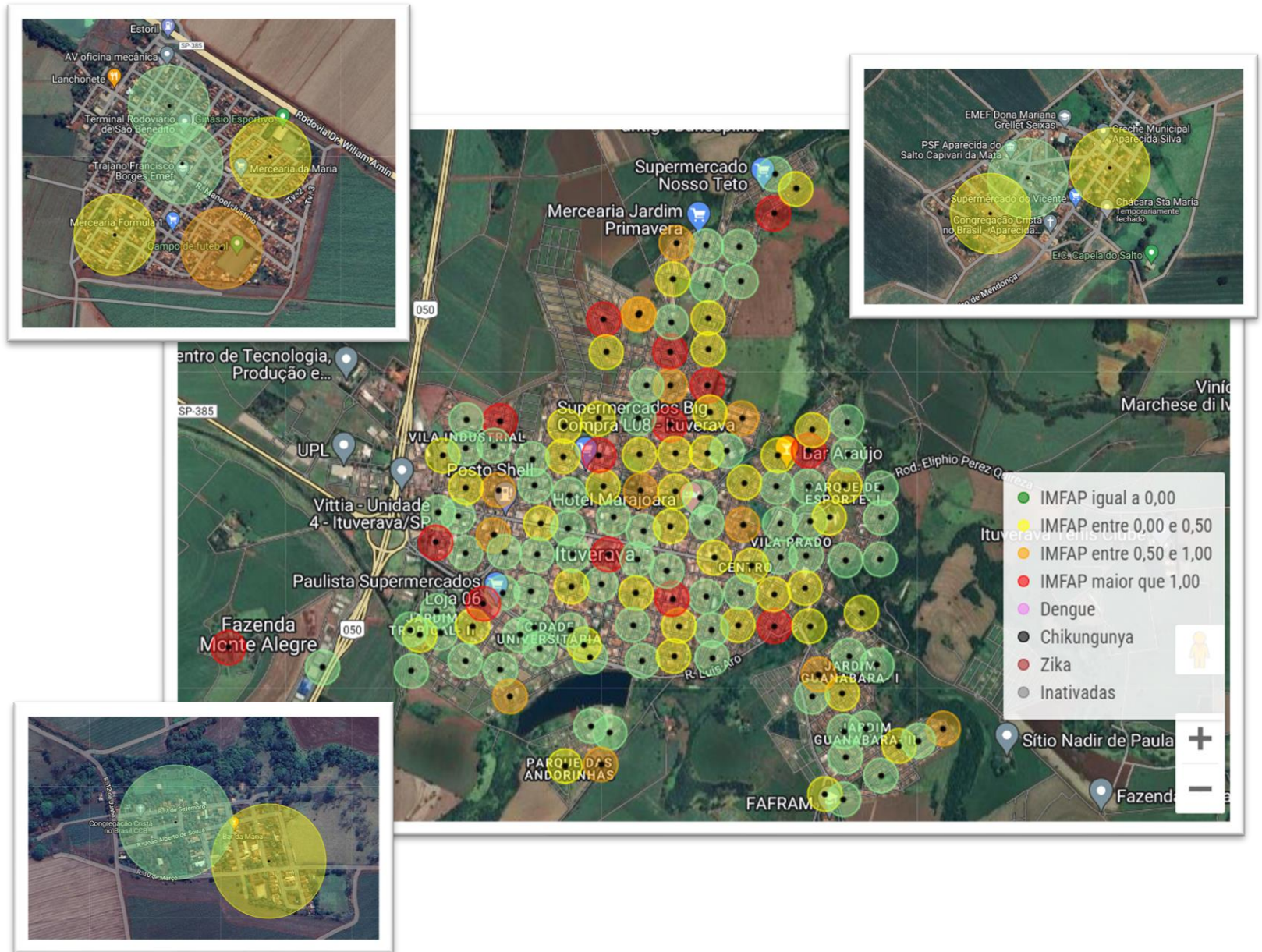
- É recomendável que ocorram ações de combate ao mosquito prioritariamente na(s) área(s) em **amarelo, laranja e vermelho** (ações mecânicas, biológicas e/ou outras);
- Este mapa pode ser acessado no site do *MI-Aedes* em Mapas -> Reincidência, selecionando no filtro a semana desejada para análise.

Risco IMFAP

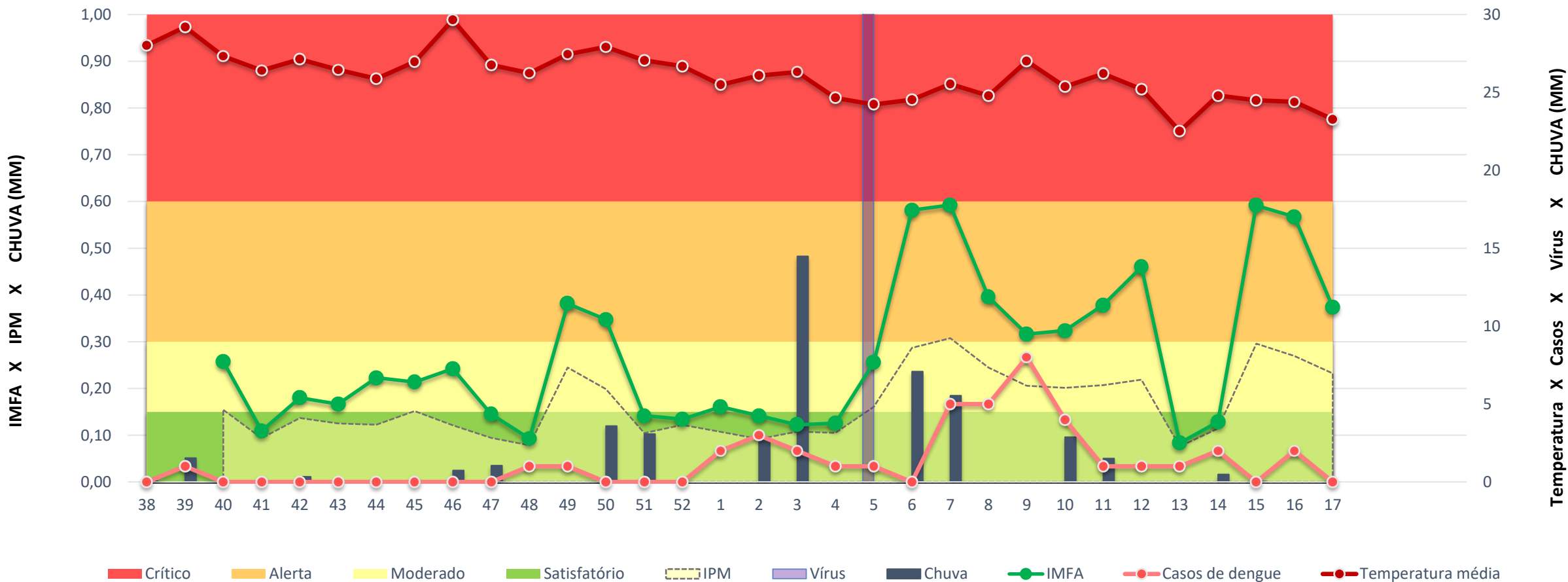
Índice médio de fêmeas de Aedes Ponderado. Esse indicador mede o risco de novas capturas no período de quatro semanas subsequentes.

Mapa de reincidência de capturas de *Aedes aegypti* fêmea

Semana 14 a 17 de 2024– Ituverava/SP + distritos



Histórico de infestação de *Aedes aegypti* fêmea na área monitorada – 2023/2024 – Ituverava/SP



- As cores do fundo do gráfico referem-se apenas aos dados do IMFA;
- Os dados de temperatura e chuva foram extraídos do site do INMET.

Análise da infestação

- A infestação semanal de *Aedes aegypti* fêmea na **área urbana monitorada** em **Ituverava/SP** **oscilou** entre o nível de risco **SATISFATÓRIO** e o nível de risco **ALERTA**, o pode ser justificado pelas altas temperaturas mesmo estando na estação outono;
- É importante que ocorram ações contínuas e controle do vetor, a fim de reduzir a infestação para as próximas semanas.

{
IMFA médio do período de 10 a 13: 0,31
IMFA médio do período de 14 a 17: 0,42
}

MONITORAMENTO INTELIGENTE DO VÍRUS



Durante o período **foram** analisadas amostras para a detecção de partículas virais da Dengue, Zika, Febre Amarela e Chikungunya. Ao todo foram **140 amostras** foram enviadas para o laboratório de virologia da Ecovec.

SEMANA	DATA DA ENTREGA DOS TUBITOS NA ECOVEC	TUBITOS ESPERADOS	QUANTIDADE DE TUBITOS RECEBIDOS	QUANTIDADE DE TUBITOS ANALISADOS	% DE TUBITOS CORRETOS	POSITIVIDADE VIRAL	TUBITOS POSITIVOS	VÍRUS	DATA DA DIVULGAÇÃO DO RESULTADO
13	28/03/2014	10	10	10	100%	NEGATIVO	0	-	02/04/2024
14	08/04/2014	16	16	16	100%	NEGATIVO	0	-	09/04/2024
15	13/04/2024	42	42	42	100%	NEGATIVO	0	-	15/04/2024
16	20/04/2024	38	38	38	100%	NEGATIVO	0	-	22/04/2024
17	27/04/2024	34	34	34	100%	NEGATIVO	0	-	29/04/2024
Análise Viroológica para : Dengue, Zika, Chikungunya e Febre Amarela									
Mosquitos analisados: <i>Aedes aegypti</i>									
Observações: -									

No período, não ocorreram amostras (tubitos) positivos para a presença de arbovírus.

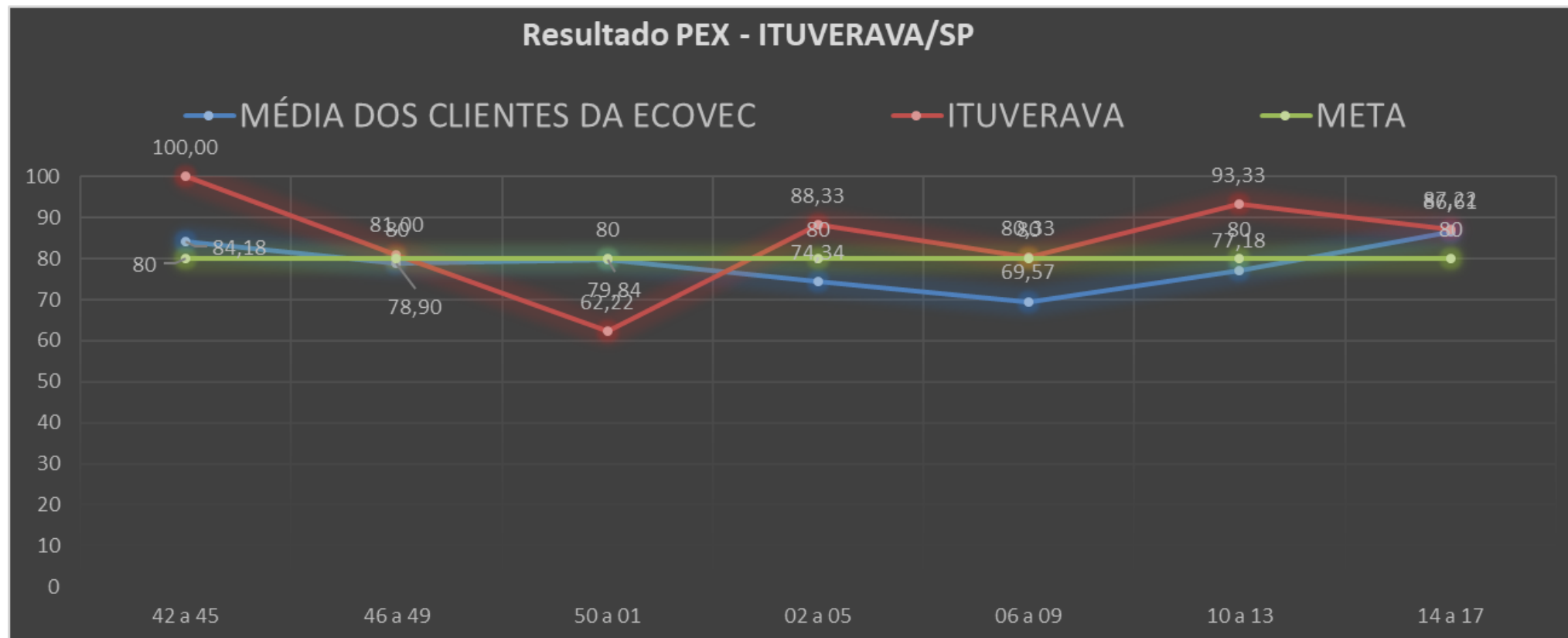
Observação: Apesar do resultado NEGATIVO no MI-Vírus para o período, é importante que continuem ações de controle ao vetor.

PROGRAMA DE EXCELÊNCIA EM PREVENÇÃO E CONTROLE DO <i>Aedes aegypti</i> (PEX)							
ITUVERAVA/SP							
Período Atual: Semanas 10 a 13 de 2024				Nota do período anterior	Nota do período atual	Bônus*	Nota final
				93,33	87,22		87,22
Supervisor Geral							
Colaborador	Itens de avaliação (Meta)				Resultado	Observações	
	Média de vistorias da equipe (>90%)	Média de impedimentos da equipe (<10%)	Nota média dos agentes e supervisor de campo (> 85 pts)				Envio de report de ações no caso de virologia positiva
Coordenação	93,54%	5,02%	80,83%		Não avaliado	100,00	-
Média Total					100,00		
Supervisor de Campo							
Colaborador	Itens de avaliação (Meta)					Resultado	Observações
	Presença de larvas em armadilhas (<10%)	Envio MIVírus no prazo e sem erros de cadastro	Trocas de insumos realizada corretamente	Média dos resultados dos agentes (>85 pts)	Média do nível de água na MosquiTRAP (>80% - nível cheio)		
Supervisão	1,0%	Sim	75,00%	86,67%	71,39%	75,00	-
Média Total					75,00		
Agentes de Campo							
DISTRITO	Itens de avaliação (Meta)				Resultado	Observações	
	% de visitas (>90%)	% de tubitos corretos (>95%)	% impedimentos (<10%)	Troca de insumos realizada em mais de 90% das armadilhas na semana de trocas			
Equipe 1 de Ituverava	91,0%	100,00%	9,00%	88,67%	90,00	-	
Equipe 2 de Ituverava	99,6%	100,00%	6,06%	81,06%	90,00		
Agente de endemias - Distritos	95,0%	100,00%	0,00%	5,00%	80,00		
Média Total					86,67		



Programa de Excelência em Prevenção
e Controle do *Aedes aegypti*

- ❖ No período atual, a equipe obteve uma nota final **(87,22%) dentro** do preconizado (Nota final acima de 80%).



Diane Cristina de Oliveira

Relacionamento com o cliente

diane.deoliveira@rentokil-initial.com / (14) 9 9869 3675



Programa de Excelência em Prevenção
e Controle do *Aedes aegypti*

- Tem como objetivo **avaliar, orientar e motivar** as equipes envolvidas no sistema MI-*Aedes* na busca de **melhores resultados** na redução da infestação;
- É um manual operacional constituído por **boas práticas** para a realização das atividades e metas específicas para cada função na busca da excelência;
- É de extrema importância para os gestores municipais, pois possibilita o acompanhamento e a melhoria da execução das atividades de monitoramento da infestação pelo *Aedes aegypti*;
- É baseado no **conceito** de qualidade e melhoria contínua, PDCA.



Quem participa?



Programa de Excelência em Prevenção
e Controle do *Aedes aegypti*

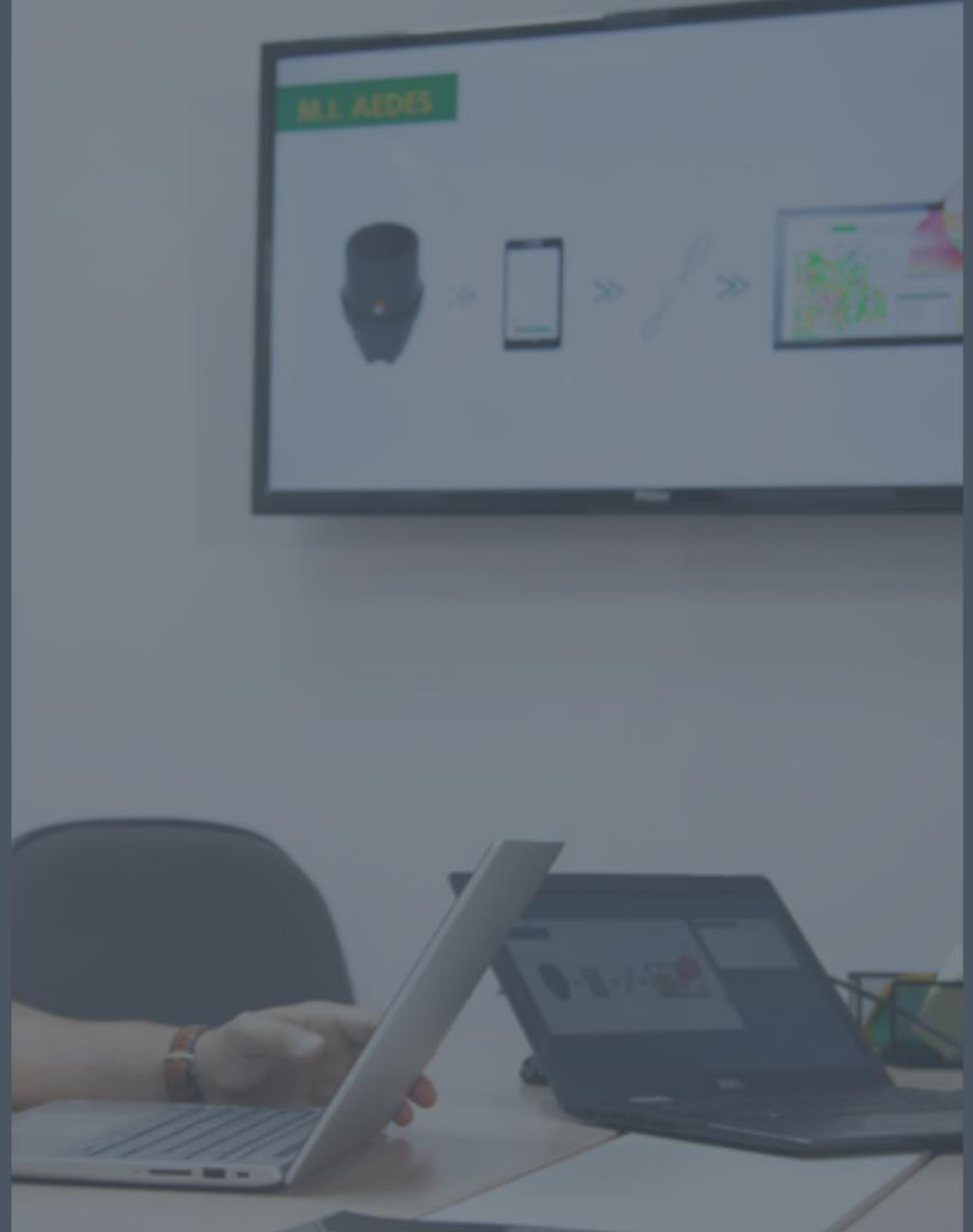


Como funciona?

- Todos os colaboradores possuem metas de Boas Práticas a serem cumpridas mensalmente;
- As metas são baseadas nas atividades de rotina de cada função e, na cartilha do PEX, as dicas de Boas Práticas auxiliam no alcance dessas metas;
- A cada 04 semanas, o analista da Ecovec consolidará as metas de cada colaborador naquele período, chegando a um valor final (o período é o mesmo ao qual se refere o Relatório Mensal do Município);
- As informações mensais serão enviadas aos gestores no Relatório Mensal do Município e deverá ser repassado a todos os colaboradores.

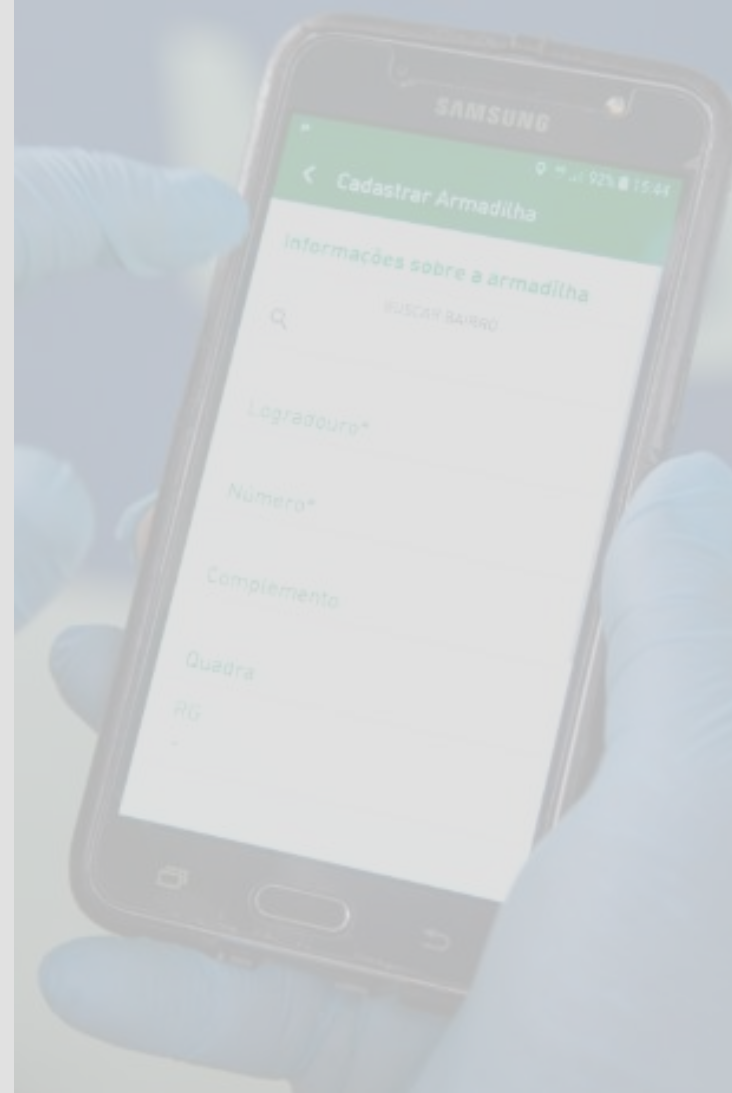


ANEXOS



AGENTE DE CAMPO

- 1) Visitar, pelo menos, 90% dos imóveis com armadilhas,
- 2) Cadastrar e enviar corretamente as amostras de mosquitos capturados em campo (acima de 95%);
- 3) Evitar pendências (máximo de 10% de impedimentos);
- 4) Realizar e registrar a troca de insumos em todas armadilhas ou acima de 90% delas nas semanas de trocas programadas.



SUPERVISOR(A) DE CAMPO

- 1) Supervisionar para que menos de 10% das armadilhas vistoriadas contenham larvas;
- 2) Enviar a caixa MI-Vírus no prazo adequado e sem erros de cadastro;
- 3) Garantir que as trocas programadas sejam realizadas pela equipe;
- 4) Manter a nota média da equipe de agentes acima de 85 pontos ao fim de cada período;
- 5) Média do nível de água na MosquiTRAP (acima de 80% - nível cheio)

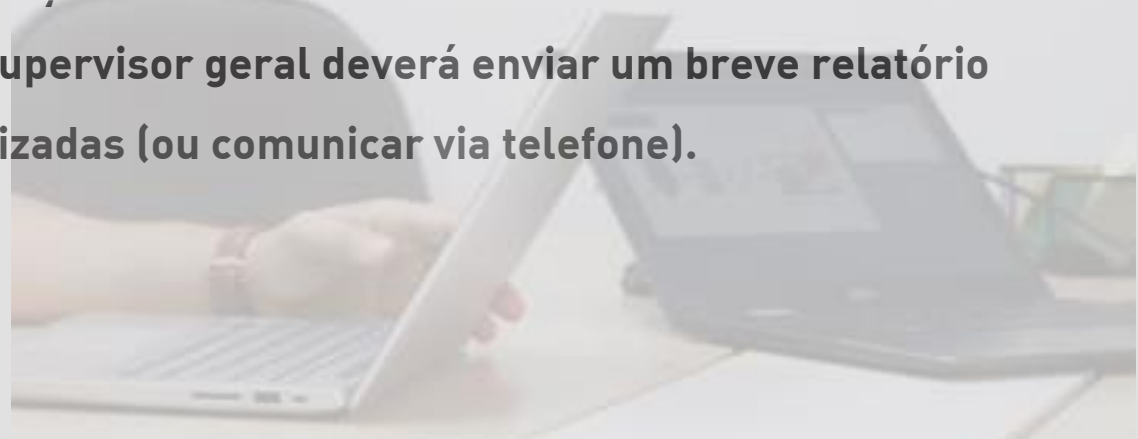


SUPERVISOR(A) GERAL

- 1) **Manter a média de vistorias da equipe acima de 90%;**
- 2) **Manter a média de impedimentos da equipe abaixo de 10%;**
- 3) **Manter a nota média da equipe (agentes e supervisor de campo) acima de 85 pontos ao fim de cada período;**

Atenção!

Em caso de vírus detectado em mosquitos, o supervisor geral deverá enviar um breve relatório sobre as ações de controle realizadas (ou comunicar via telefone).



INTRODUÇÃO

O Relatório Analítico MI-Aedes e MI-Vírus tem como objetivo identificar e acompanhar a infestação de mosquitos machos e fêmeas da espécie *Aedes aegypti*, e a circulação dos vírus da Dengue, Zika, Chikungunya e Febre Amarela, auxiliando os gestores de saúde na intensificação do combate às doenças. Os resultados aqui apresentados são obtidos através de metodologias avançadas de biologia molecular que possibilitam a identificação da presença dos vírus da Dengue, Zika, Chikungunya e Febre Amarela.

Metodologia do MI-Vírus: a identificação dos vírus em mosquitos coletados pela MosquiTRAP® é feito por meio das metodologias de RT-PCR. Os tubitos com mosquitos recebidos pela Ecovec são processados e parte do conteúdo deles é agrupado em lotes e sub lotes. Isso ocorre para facilitar as análises de biologia molecular. Os tubitos são agrupados, primeiramente, em lotes de até 20 mosquitos. Após a análise do lote, se o teste indicar positividade para os vírus, o grupo é subdividido em sub lotes ou em tubitos/armadilhas e analisado novamente. Indicadores entomológicos:

Índices de infestação: IPM, IMFA e IMFAp:

***IPM (Índice de Positividade da MosquiTRAP)** é definido pela divisão do número de armadilhas positivas (que capturaram *Aedes aegypti* fêmeas) pelo número total de armadilhas vistoriadas do município em uma dada semana epidemiológica. Por meio do IPM, pode-se determinar se as capturas estão concentradas em poucas armadilhas ou se estão diluídas em várias delas.

***IMFA (Índice Médio de Fêmeas de *Aedes aegypti*)** é uma média calculada por meio da divisão do número total de fêmeas capturadas pelo número de armadilhas vistoriadas naquela semana. Cada faixa de valores de infestação está associada estatisticamente a um risco de ocorrência de epidemia, devido a correlação entre as faixas de valores de IMFA e os casos de dengue notificados historicamente nessa faixa. Os níveis de risco para o IMFA são:

IMFA até 0,15 = **risco SATISFATÓRIO** – representado pela cor **verde**
IMFA entre 0,15 e 0,30 = risco **MODERADO** – representado pela cor **amarela**
IMFA entre 0,30 e 0,60 = risco **ALERTA** – representado pela cor **alaranjada**
IMFA acima de 0,60 = risco **CRÍTICO** – representado pela cor **vermelha**

Para determinar quais são as armadilhas que apresentam condições de infestação que exijam intensificação das ações de controle ao final de um período de quatro semanas, utiliza-se o índice **IMF_{Ap}**, uma variação do IMFA, calculado por uma média ponderada, que leva em consideração, além do número de capturas e vistorias, a semana em que ocorreram as capturas e a reincidência de positividade das armadilhas.

A importância da semana em que ocorreram as capturas aumenta com a proximidade dessa semana da semana atual. Ou seja, quanto mais próxima da semana atual tiver sido a semana de captura, maior será o seu peso e, conseqüentemente, maior a sua influência sobre o cálculo do **IMF_{Ap}**. Os pesos utilizados na ponderação foram identificados a partir da análise do banco de dados de capturas das MosquiTRAPs® no município de Vitória/ES. Estudos demonstraram que diferentes valores de **IMF_{Ap}** estão associados a diferentes condições de infestação para as áreas onde estão as armadilhas, ou seja, estão associados a diferentes riscos de incidência de casos de Dengue. Com base nesses estudos, foram definidos os seguintes níveis de corte para cada condição de infestação de armadilha:

IMFAP igual a 0,00 = **condição de infestação NULA** – representada pela cor **verde**
IMFAP entre 0,00 e 0,50 = **condição de infestação BAIXA** – representada pela cor **amarela**
IMFAP entre 0,50 e 1,00 = **condição de infestação MÉDIA** – representada pela cor **alaranjada**
IMFAP acima de 1,00 = **condição de infestação ALTA** – representada pela cor **vermelha**